

Percepção profissional sobre doença periodontal: desafios e caminhos para a educação em saúde bucal

Percepção profissional sobre doença periodontal: desafios e caminhos para a educação em saúde bucal

¹ Kaique Guimarães Prado  

² Elton Bicalho de Souza 

RESUMO

A doença periodontal constitui um relevante problema de saúde pública, sendo uma das principais causas de perda dentária em adultos. Sua prevenção e controle demandam ações clínicas eficazes aliadas a estratégias educativas que promovam a adesão dos pacientes à higienização bucal e à terapia periodontal de suporte. O presente estudo teve como objetivo analisar a percepção de dentistas sobre os fatores relacionados à doença periodontal e às práticas educativas adotadas no contexto da atenção primária. É uma pesquisa observacional realizada com 25 cirurgiões-dentistas que compõem o quadro funcional da rede municipal de Pinheiral - RJ. Os participantes responderam a um questionário estruturado, abordando aspectos clínicos, educativos e organizacionais do cuidado periodontal. Os resultados apontam que 61% dos profissionais afirmam que pacientes não estão bem informados sobre a saúde periodontal, e 84% afirmam que a má higiene oral é a principal causa da doença periodontal. Esses achados reforçam a necessidade de qualificação contínua dos profissionais em estratégias educativas que integrem comunicação eficaz, sensibilização para o autocuidado e personalização das orientações. Conclui-se que investir na formação ampliada dos dentistas, incorporando aspectos pedagógicos e organizacionais, é essencial para aprimorar os desfechos clínicos e consolidar uma abordagem integral e resolutiva da saúde bucal.

Palavras-chave: doença periodontal. educação em saúde. higiene bucal.

ABSTRACT

Periodontal disease represents a major public health concern and remains one of the leading causes of tooth loss among adults. Effective prevention and control require not only evidence-based clinical interventions but also educational strategies that foster patient adherence to oral hygiene and supportive periodontal therapy. This observational study assessed dentists' perceptions of factors associated with periodontal disease and the educational practices implemented in primary care settings. Twenty-five dental surgeons from the municipal health network of Pinheiral, Rio de Janeiro, Brazil, participated in the study and completed a structured questionnaire addressing clinical, educational, and organizational aspects of periodontal care. Results indicated that 61% of the professionals believed patients were not adequately informed about periodontal health, and 84% identified poor oral hygiene as the primary cause of the disease. These findings highlight the need for continuous professional development in educational approaches that combine effective communication, motivation for self-care, and individualized guidance. Strengthening dentists' training with pedagogical and organizational competencies is essential to improving clinical outcomes and consolidating a comprehensive, patient-centered approach to oral health.

Keywords: periodontal disease. health education. oral hygiene.

1 Graduado em Odontologia pelo Centro Universitário de Volta Redonda - UniFOA. Discente do Mestrado Profissional em Ensino de Ciências da Saúde e do Meio Ambiente do UniFOA

2 Graduado em Nutrição. Doutor em Ciências pela Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP. Docente do UniFOA Centro Universitário de Volta Redonda, UniFOA

1 INTRODUÇÃO

A doença periodontal representa um desafio contínuo à saúde pública, sendo uma das principais causas de perda dentária em adultos, o que impacta negativamente a mastigação, a autoestima e a qualidade de vida. A adesão do paciente às orientações de higiene oral e à manutenção periódica através da terapia de suporte periodontal (TSP) é crucial para a estabilidade da saúde periodontal e redução da perda dentária ao longo do tempo (Campos et al., 2021).

Entretanto, garantir a adesão dos pacientes ao tratamento e às orientações preventivas requer estratégias educativas eficazes, que considerem não apenas aspectos técnicos, mas também fatores comportamentais e motivacionais - o dentista deve ser capaz de motivar e o paciente receptivo ao esforço do profissional (Renz et al., 2007; Schussler; Picoli; Dias, 2024). Intervenções educativas estruturadas com base em modelos psicológicos de mudança de comportamento têm se mostrado eficazes na promoção da higiene bucal em pacientes com periodontite. Esses modelos, ao integrarem estratégias de ensino voltadas para o desenvolvimento da autonomia e da autorregulação do paciente, favorecem a adesão às práticas preventivas. Como resultado, observam-se reduções significativas nos índices de placa e sangramento gengival, refletindo em melhores desfechos clínicos periodontais (Doceda; Petit; Huck, 2023).

Além disso, políticas públicas voltadas à saúde bucal são importantes estratégias para prevenir doenças bucais, além de promover saúde por meio de abordagens educativas. Programas de saúde bucal são conduzidos por dentistas em diferentes locais como unidades básicas de saúde da família, creches e escolas (Alves et al., 2023). Assim, compreender a percepção de dentistas sobre o conhecimento dos pacientes, os fatores de risco envolvidos e a importância do retorno periódico é essencial para fortalecer as práticas educativas e qualificá-las no âmbito da atenção primária (Lima et al., 2022).

Considerando os aspectos aqui mencionados o presente estudo objetivou analisar a percepção de dentistas que atuam na rede pública do município de Pinheiral – RJ sobre os aspectos relacionados ao cuidado periodontal de seus pacientes, discutindo as implicações desses achados para a prática clínica e a educação em saúde, com vistas ao aprimoramento das estratégias de prevenção e manejo das doenças periodontais.

2 MÉTODO

O estudo configurou-se como uma pesquisa observacional, realizada nos meses de abril e julho de 2025 com dentistas que atuam na Secretaria de Saúde do Município de Pinheiral, interior do Estado do Rio de Janeiro. Foram considerados elegíveis todos os profissionais que possuíam vínculo empregatício e que concordaram com a participação. Esses profissionais responderam a um questionário estruturado para investigar a frequência de atendimentos de doença periodontal, a percepção sobre o nível de informação dos pacientes, as principais causas atribuídas à doença, os métodos de higienização recomendados e a avaliação dos recursos disponíveis no âmbito do SUS. A coleta de dados foi realizada de forma virtual, utilizando o Google Forms®, sendo excluídos os questionários incompletos.

Os dados foram analisados por meio de estatística descritiva com auxílio do programa Jamovi® versão 2.3. Todos os procedimentos éticos foram rigorosamente observados, assegurando-se o esclarecimento prévio dos participantes quanto aos objetivos e implicações da pesquisa. O projeto foi submetido e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário de Volta Redonda (CAAE: 78624623.0.0000.5237 e registro de aprovação 6.758.230).

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

No momento da pesquisa, a rede municipal possuía 29 dentistas em seu quadro funcional, sendo que o pesquisador não participou do preenchimento, um profissional não concordou em conceder o consentimento e dois não responderam ao questionário, totalizando 25 formulários, o que equivale a 86,2% do efeito. A média de idade dos participantes foi de 36,4 + 9,8 anos (23 – 73 anos). A maioria se declarou mulher (n = 12) com maior prevalência para profissionais com mais de 5 anos de formação (n = 12), conforme apresenta a tabela 1.

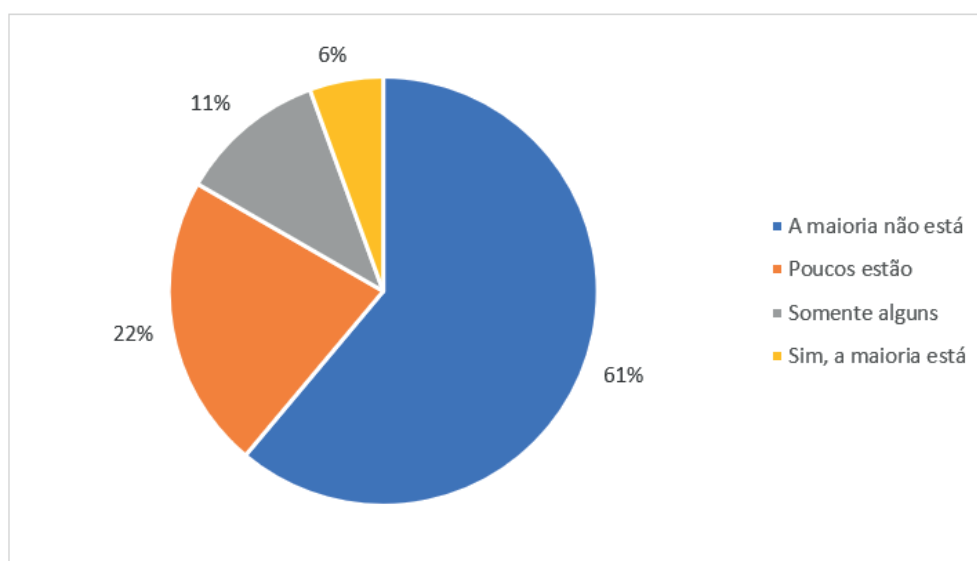
Tabela 1. Caracterização sociodemográfica da amostra

Variável	n	%
<i>Gênero declarado</i>		
Feminino	12	50,0
Masculino	11	45,8
Transgênero	01	04,2
Total	24	100
<i>Tempo de formação</i>		
> 1 ano	02	08,3
1-2 anos	07	29,2
3 a 5 anos	03	12,5
< 5 anos	12	50,0
Total	24	100

Fonte: Os autores

Segundo Ferreira e Góes (2023) a profissão de dentista vem passando por mudanças nos últimos tempos, e segundo os autores, cada vez mais dentistas trabalham no serviço público, com mulheres predominando esse cenário, corroborando com os achados da presente pesquisa. Quando questionados se os pacientes são bem informados acerca da saúde periodontal, onze dentistas responderam que os pacientes não estão bem informados sobre essa doença, conforme apresentado no gráfico 1.

Gráfico 1. Percepção dos participantes acerca do entendimento dos pacientes sobre doença periodontal



Fonte: Os autores

A compreensão adequada sobre o que é doença periodontal por parte do paciente é um fator determinante para o sucesso das intervenções terapêuticas, bem como da manutenção da saúde bucal. A lacuna de conhecimento e as limitações nas habilidades de autocuidado oral representam barreiras substanciais à adesão dos pacientes ao tratamento periodontal e, apesar das orientações realizadas pelos dentistas, muitos pacientes não conseguem reter as informações necessárias para assegurar uma higienização bucal eficaz, impactando negativamente os resultados clínicos. A utilização de abordagens personalizadas tem demonstrado resultados promissores na ampliação da adesão ao autocuidado por facilitar a internalização e retenção das orientações fornecidas durante as consultas (Chang et al., 2019).

Além disso, a participação ativa dos pacientes é fundamental para o sucesso terapêutico e evitar a progressão da doença. Silva et al. (2023) corroboram essa afirmativa ao relatar que a educação em saúde bucal contínua, associada à adequação das informações às necessidades individuais dos pacientes é indispensável para o controle efetivo da doença. A falta de informações impacta diretamente na prevalência de fatores de risco, como a má higiene bucal, que continua sendo uma das causas mais frequentemente reportadas por dentistas. A educação e o empoderamento do paciente em relação às práticas preventivas e corretivas são pilares fundamentais que devem ser reforçados durante o atendimento clínico. A adoção de intervenções baseadas em evidências, associadas à capacitação individualizada, tem o potencial de otimizar os desfechos terapêuticos, garantindo uma maior aderência ao tratamento periodontal (Chang et al., 2019).

Outro dado investigado no presente estudo foi a percepção dos profissionais responsáveis sobre os principais fatores de risco para a doença periodontal em seus pacientes. Vinte e um dos participantes apontaram a má higiene como uma das principais causas, conforme apresenta a tabela 2. Os participantes também foram questionados sobre o retorno dos pacientes para terapia de suporte após o tratamento, e a maior parte (n = 9; 32,2%) respondeu que cerca da metade dos pacientes retornam, seguido de poucos retornam (n = 8; 28,6%) e a maioria retorna (n = 4; 14,3%).

Tabela 2. Causa das doenças periodontais nos pacientes – opinião dos participantes da pesquisa

Causas	n	%
Má higiene oral	21	44,6
Multifatorial	16	34,0
Dieta inadequada	7	14,9
Fatores genéticos	3	6,5
Total	47	100

Fonte: Os autores

Os resultados encontrados corroboram com a literatura que identifica a higiene oral inadequada como um dos principais fatores de risco para o desenvolvimento de doenças periodontais. A gestão inadequada do biofilme dental pode evoluir de gengivite para formas mais severas de periodontite, um padrão observado em diversas populações, o que reforça a importância de abordagens preventivas e educacionais nas práticas odontológicas (Barbosa et al., 2018). A saúde periodontal é profundamente influenciada pelo equilíbrio microbiológico na cavidade oral. Desequilíbrios, ou disbioses, podem induzir a processos inflamatórios graves, tais como gengivite e periodontite. Fatores adicionais como obesidade, alterações hormonais e estresse psicossocial exacerbam as doenças periodontais, destacando a complexidade do seu manejo (Angst; Gomes; Oppermann, 2015).

Adicionalmente, fatores como tabagismo e predisposição genética têm sido destacados como contribuintes significativos para a severidade das condições periodontais. Esses fatores estão associados a uma resposta inflamatória exacerbada e a uma reduzida eficácia dos tratamentos periodontais (Rodrigues et al., 2020; Ferreira, 2024). Diante desse cenário multifatorial, a prevenção e a educação em saúde bucal emergem como componentes essenciais para o controle das doenças periodontais. É nesse contexto que a TPS se destaca como um

componente crítico para a manutenção da saúde periodontal após o tratamento inicial. A TPS é fundamental para prevenir a recorrência das doenças periodontais e preservar os resultados terapêuticos alcançados. Rocha et al. (2024) enfatizam que a TPS é uma necessidade básica, permitindo que os pacientes gerenciem eficazmente a infecção periodontal. A TPS realizada com planejamento, é a única garantia para a continuidade dos benefícios da terapia inicial.

O regime de manutenção proposto pela TPS envolve a revisão periódica e a adaptação contínua das práticas de higiene oral e tratamentos específicos, que devem ser personalizados para cada paciente. Essa personalização é baseada em fatores de risco individualizados, como o controle do biofilme, o histórico de doença periodontal e a presença de condições sistêmicas. Dessa forma, os dados coletados e a literatura revisada reforçam a necessidade de uma abordagem integrada no tratamento das doenças periodontais, em que a prevenção, a educação e o acompanhamento contínuo são tão cruciais quanto as intervenções iniciais. Portanto, a adoção da TPS deve ser uma prioridade, e os dentistas precisam estar cientes de sua importância para melhorar os resultados clínicos dos pacientes (Rocha et al., 2024).

A educação continuada de dentistas é uma ferramenta essencial para aprimorar a prática clínica e o cuidado periodontal, especialmente no contexto do Sistema Único de Saúde (SUS). Essa ferramenta permite que os profissionais acompanhem as novas descobertas e tecnologias que surgem na área, permitindo dispensar atenção detalhada e uma abordagem centrada no paciente, é fundamental para o sucesso terapêutico, nesse sentido, integrar a educação formal com a sensibilização dos profissionais para práticas de acolhimento e comunicação, potencializa os resultados clínicos e aumenta a adesão dos pacientes ao tratamento (Pires et al., 2022).

Os dentistas devem ser capacitados para identificar as necessidades individuais de seus pacientes e adaptar as orientações de higienização oral de acordo com essas especificidades. Muitos pacientes ainda possuem lacunas de conhecimento sobre saúde bucal, e é justamente por essa razão que o dentista também deve assumir o papel de educador, fato que se torna essencial para mudar o cenário aqui apresentado (Máximo; Aguiar; Pinchemel, 2021). Além disso Bressan et al. (2020) destacam que uma gestão eficiente do processo de trabalho em saúde bucal vai além da capacitação técnica, abrangendo também o desenvolvimento de competências em gestão e planejamento. O treinamento em comunicação e educação em saúde, aliado ao uso de ferramentas interativas, pode aumentar significativamente a adesão dos pacientes ao tratamento e melhoria dos resultados clínicos.

Dessa forma, a formação dos dentistas deve ir além do ensino técnico, mas abranger também aspectos humanos, sociais e organizacionais, corroborando para uma prática odontológica mais complexa e resolutive, com foco na educação em saúde e na promoção da autonomia dos pacientes, resultando em uma abordagem mais integral e eficaz no cuidado à saúde bucal (Bressan et al., 2020).

4 CONCLUSÃO

A análise da percepção dos dentistas participantes da presente pesquisa evidenciou importantes lacunas na compreensão dos pacientes sobre a doença periodontal e na adesão à terapia periodontal de suporte. A má higiene oral foi amplamente apontada como fator predominante para o desenvolvimento das doenças periodontais, refletindo não apenas questões comportamentais, mas também a insuficiência das estratégias educativas utilizadas. Tais achados reforçam a necessidade de se ampliar a atuação do cirurgião-dentista enquanto educador em saúde, incorporando ferramentas comunicativas e pedagógicas que promovam a autonomia do paciente no cuidado com sua saúde bucal.

Além disso, a formação técnica dos profissionais deve ser complementada com conteúdo voltado à gestão do cuidado, educação em saúde e humanização do atendimento, de modo a fortalecer a resolutividade das ações na atenção primária. A integração entre prevenção, educação e acompanhamento contínuo configura-se como

estratégia central para o enfrentamento das doenças periodontais no âmbito do SUS, tornando a prática clínica mais efetiva, integral e transformadora.

Embora a pesquisa apresente limitações, como um número reduzido de participantes, a restrição geográfica a um único município e o uso de um instrumento sujeito a vieses de resposta, destaca-se sua relevância ao alcançar uma alta taxa de adesão de participação dos profissionais (86,2%), o que oferece um panorama inédito sobre a percepção de cirurgiões-dentistas da rede pública quanto ao manejo da doença periodontal para o município em questão. A escassez de pesquisas sobre a realidade local evidencia uma lacuna importante, que reforça a necessidade de novos estudos voltados à saúde bucal no município.

Por fim, é importante reforçar que a integração entre prevenção, acompanhamento contínuo e tratamento adequado se consolidam como estratégias centrais para o enfrentamento das doenças periodontais, reafirmando a importância do dentista como agente fundamental de transformação da saúde bucal coletiva.

REFERÊNCIAS

ALVES, N. E. *et al.* Programas de saúde bucal para os escolares: uma revisão integrativa. **Revista De Saúde Coletiva Da UEFS**, v. 13, n. 1, p. 1-9, 2023.

ANGST, P. D. M.; GOMES, S. C.; OPPERMANN, R. V. Do controle de placa ao controle do biofilme supragengival: o que aprendemos ao longo dos anos? **Revista da Associação Paulista de Cirurgiões Dentistas** v.69, n. 3, p. 252-9, 2015.

BARBOSA, F. I.; *et al.* Effect of photodynamic therapy as an adjuvant to non-surgical periodontal therapy: Periodontal and metabolic evaluation in patients with type 2 diabetes mellitus, **Photodiagnosis and photodynamic therapy**, v. 22, p. 245-250, 2018.

BRESSAN, W. B.; *et al.* Gestão do processo de trabalho em saúde bucal no âmbito da atenção primária na região da Associação dos Municípios do Extremo Sul Catarinense. **Revista Saúde e Meio Ambiente em Foco**, 2020.

CAMPOS, I. S. O. *et al.* The Effects of Patient Compliance in Supportive Periodontal Therapy on Tooth Loss: A systematic review and meta-analysis. **Journal of the International Academy of Periodontology**, v. 23, n. 1, p. 17–30, 2021.

CHANG, W. J.; *et al.* Development of an intervention tool for precision oral self-care: Personalized and evidence-based practice for patients with periodontal disease. **PLOS ONE**, v. 14, n. 11, p. 1–20, 2019.

DOCEDA, M. V.; PETIT, C.; HUCK, O. Behavioral interventions on periodontitis patients to improve oral hygiene: a systematic review. **Journal of Clinical Medicine**, v. 12, n. 6, 2023.

FERREIRA, G. F. C. Impactos do tabagismo no desenvolvimento da doença periodontal: uma revisão integrativa. **Revista Contemporânea**, v. 4, n. 12, p. 1-19, 2024.

FERREIRA, P. V. S.; GÓES, R. W. L. Perfil do cirurgião dentista na atenção primária: uma revisão de literatura. **Scientia Generalis**, v. 4, n. 2, p. 447-459.2023.

LIMA, N. F. *et al.* Abordagem odontológica ao câncer bucal: valor do conhecimento para prevenção e diagnóstico precoce desta patologia - uma revisão de literatura. **JNT – Facit Business and Technology Journal**, v. 2, n. 36, p. 604-617, 2022.

MÁXIMO, S. S.; AGUIAR, C. dos S.; PINCHEMEL, E. N. B. A Importância da Educação em Saúde Bucal de Pais e Educadores como Fator de Impacto na Saúde Bucal da Criança: Uma Revisão da Literatura. **Revista de Psicologia**, v. 15, n. 58, p. 76–87.2021.

PIRES, F. S.; *et al.* A clínica e a saúde bucal no SUS: inovar e (re)construir percursos de cuidado. **Revista da ABENO**, v. 22, n. 2, p. 1–15, 2022.

RENZ, A. *et al.* Psychological interventions to improve adherence to oral hygiene instructions in adults with periodontal diseases. **Cochrane Database of Systematic Reviews**, n. 2, 2007.

ROCHA, J. P. A. *et al.* Eficácia de protocolos clínicos em terapia periodontal de suporte (TPS): uma revisão de literatura. **Revista Científica Interdisciplinar RECINTER21**, v. 1, n. 1, p. 1-12, 2024.

RODRIGUES, K. T.; *et al.* Associação entre condições sistêmicas e gravidade da doença periodontal em pacientes atendidos na Clínica-Escola da UFCG. **Revista de Odontologia da UNESP**, v. 49, p. 2020.

SCHUSSLER, E. C.; PICOLI, A. H.; DIAS, J. R. da S. Diferentes métodos de motivação no tratamento periodontal – revisão de literatura. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 7, n. 1, p. 52-70, 2024.

SILVA, L. C. *et al.* Percepções de Discentes de Odontologia em Relação ao Papel da Extensão para a Formação Profissional: Revisão de Literatura. **Archives of Health Investigation**, v. 12, n. 1, p. 98–102, 2023.